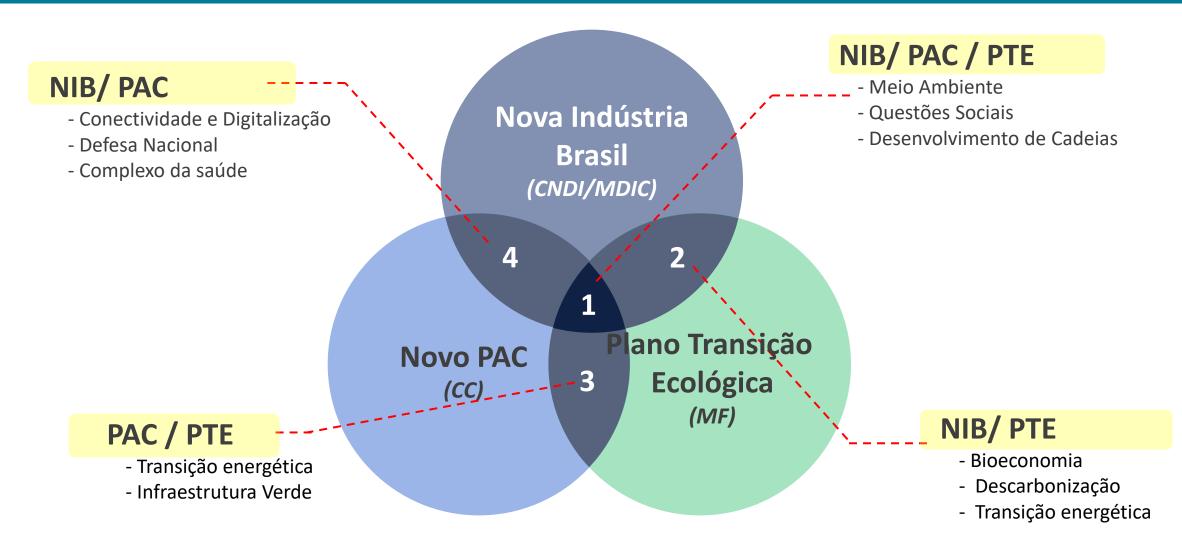




FORTE, TRANSFORMADORA E SUSTENTÁVEL

Articulação entre NIB, Novo PAC e Plano de Transformação Ecológica (PTE)





MISSÕES DA NOVA INDÚSTRIA BRASIL

Missão 1:

Cadeias Agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética

Meta 2026:

- Crescimento do PIB da Agroindústria em 3%.
- Tecnificação 43% e Mecanização em 28%.

Meta 2033:

- Crescimento do PIB da Agroindústria em 6%.
- Tecnificação 66% e Mecanização em 35%.

Missão 4:

Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade.

Meta 2026:

• Transformar digitalmente 25%.

Meta 2033:

Transformar digitalmente 50%.

Missão 2:

Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir vulnerabilidade do SUS e ampliar o acesso à saúde.

Meta 2026:

• Produzir no país 50% das necessidades nacionais.

Meta 2033:

• Produzir no país 70% das necessidades nacionais.

Missão 5:

Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras

Meta 2026:

- Ampliar em 27% a participação dos biocombustíveis e elétricos na matriz energética
- Ampliar o uso tecnológico e sustentável da biodiversidade pela indústria em 10%

Meta 2033:

- Ampliar em 50% a participação dos biocombustíveis e elétricos na matriz energética de transporte.
- Ampliar o uso tecnológico e sustentável da biodiversidade pela indústria em 30%.

Missão 3:

Infraestrutura, saneamento e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem estar nas cidades.

Meta 2026:

- 2,0 milhões de moradias contratadas pelo MCMV, dos quais 500 mil com fornecimento de energia renovável.
- 3% de veículos eletrificados (elétricos e híbridos) com baterias nacionais.

Meta 2033:

- 6,9 milhões moradias contratadas pelo MCMV, das quais 1,4 milhão com fornecimento de energia renovável.
- 33% veículos eletrificados (elétricos e híbridos) com baterias de fabricação nacional.

Missão 6:

Tecnologias de interesse para a soberania nacional

Meta 2026:

 Alcançar 55% de domínio das tecnologias críticas para a defesa.

Meta 2033:

 Alcançar 75% de domínio das tecnologias críticas para a defesa.



DESAFIOS DE ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Missão 1:

Cadeias Agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética

- Agricultura de precisão (drones e sensores)
- Máquinas agrícolas e suas partes e componentes
- Fertilizantes e biofertilizantes
- Têxtil

Missão 2:

Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir vulnerabilidade do SUS e ampliar o acesso à saúde.

- Medicamentos e princípios ativos biológicos
- Vacinas, hemoderivados e terapias avançadas
- Dispositivos médicos

Missão 3:

Infraestrutura, saneamento e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem estar nas cidades.

- Sistemas de propulsão
- Baterias elétricas
- Metroferroviário, inclusive partes e componentes

Missão 4:

Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade.

- Semicondutores
- Robôs industriais
- Produtos e serviços digitais avançados –
 plataformas digitais, nuvem e audiovisual

Missão 5:

Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras

- Novas fontes de energia (hidrogênio, diesel verde e SAF)
- Equipamentos de energia verde (painéis solares e aerogeradores)
- Descarbonização da indústria de base (cimento, aço e química sustentáveis)

Missão 6:

Tecnologias de interesse para a soberania nacional

- Veículos lançadores
- Radares
- Satélites





Os principais instrumentos da política industrial são:

• margem de preferência



• empréstimos	 transferência de tecnologia
• subvenções	propriedade intelectual
 créditos tributários 	• infraestrutura da qualidade
 participação acionária 	• regulação
• requisitos de conteúdo local	 encomendas tecnológicas
comércio exterior	compras governamentais

investimento público

O Plano Mais Produção – Crédito e Medidas de Políticas Industriais e de Inovação



FORTE, TRANSFORMADORA E SUSTENTÁVEL

Plano Mais Produção

2023

Objetivo: Promover a Neoindustrialização e a Transformação Ecológica do Brasil

2026

6 Missões Plano Mais Produção: R\$ 611,31 bi

R\$ Bilhões

M1 – Cadeias Agroindustriais	+ INOVADORA E DIGITAL
M2 – Complexo da Saúde	+ VERDE
M3 – Cadeias de Infraestrutura	
M4 – Transformação Digital	+ EXPORTADORA
M5 – Descarbonização	+ PRODUTIVA
M6 – Soberania e Defesa	TOTAL
	TOTAL

	BNDES	Banco do Brasil	CAIXA	Fine PROVAÇÃO E PESCURA E EMPRESEN ZOUELEGA DO METIL	EMBRAPII	Banco do Nordeste	BANCO DA AMAZÔN
	25			51,6	1	1	0,05
	12					20,1	
A	40						0,55
	223	101	118,5			3,7	5,51
	300	101	118,5	51,6	1	24,8	14,41

2023

Objetivo: Promover a Neoindustrialização e a Transformação Ecológica do Brasil

Março de 2025

6 Missões Plano Mais Produção: R\$ 472 bi

R\$ Bilhões

M1 – Cadeias Agroindustriais	+ INOVADORA E DIGITAL
M2 – Complexo da Saúde	+ VERDE
M3 – Cadeias de Infraestrutura	
M4 – Transformação Digital	+ EXPORTADORA
M5 – Descarbonização	+ PRODUTIVA
M6 – Soberania e Defesa	
	TOTAL
A /O / / INDICTOIA	



Valores anuais (em R\$ bilhões)

2023	2024	2025	Total
179,1	224,9	68,6	472,7

Distribuição dos Valores anuais (em R\$ bilhões)

Instituição / Ano	2023	2024	2025	Total
BASA BANCO DA AMAZONIA	6,6	6,2	1,2	14,0
BNB Banco do Nordeste	14,1	9,5	1,2	24,9
BNDES BNDES	79,6	97,1	22,2	198,9
CAIXA CAIXA	48,1	54,5	15,9	118,5
Finep Finep	6,7	17,8	4,5	29,0
BB BANCODOBRASIL	24,1	39,7	23,5	87,4
Total por Ano	179,1	224,9	68,6	472,7



Valores anuais (em R\$ bilhões)

2023	2024	2025	Total
179,1	224,9	68,6	472,7

Distribuição dos Valores anuais nas Missões (em R\$ bilhões)

Missão / Ano	2023	2024	2025	Total
M1 – Cadeias Agroindustriais	42,1	55,3	7,5	104,9
M2 – Complexo da Saúde	11,1	11,5	3,6	26,2
M3 – Cadeias de Infraestrutura	21,2	20,7	2,0	44,0
M4 – Transformação Digital	74,5	87,7	36,1	198,3
M5 – Descarbonização	7,8	11,6	2,6	21,9
M6 – Soberania e Defesa	22,5	38,1	16,8	77,4
Total por Ano	179,1	225,0	68,6	472,7



Distribuição dos Valores* anuais – Por Eixo e Por Região (em R\$ bilhões)

Eixo / Ano	2023	2024	2025	Total
Exportação	13,5	18,5	5,2	37,3
Inovação	10,6	28,9	4,8	44,3
Produtividade	114,3	123,3	32,9	270,5
Verde	16,6	14,5	2,1	33,2
Total por Ano	155,0	185,2	45,1	385,3

Região / Ano	2023	2024	2025	Total
Sudeste	68,5	87,1	23,5	179,1
Sul	30,8	45,0	10,0	85,8
Nordeste	25,8	24,1	5,3	55,2
Centro-Oeste	19,1	18,0	3,9	41,0
Norte	10,9	11,0	2,4	24,2
Total por Ano	155,0	185,2	45,1	385,3

Painel de acompanhamento

Agroindustrial

Saúde

Plano Mais Produção





Ano		Fonte de Recurso		Limpar filtros
Todos	~	Todos	~	Limpar filtros

Valor dos Projetos no Período 472,70 Bi

Percentual dos Recursos do Período

100,0%

Número de Projetos no Período

168 Mil

Cenário Nacional



104.874.017.137,62	22,19%	81.006
Valor dos Projetos no Periodo	Percentual dos Recursos	Quantidade de Projetos
Defesa		

26.209.683.439,98	5,54%	116
Valor dos Projetos no Periodo	Percentual dos Recursos	Quantidade de Projetos
Descarbonização e bioeconomia		

43.972.449.217.77 9.30% 13,778 Valor dos Projetos no Periodo Quantidade de Projetos Percentual dos Recursos

Infraestrutura 198.333.184.824.55 41.96% 38,480

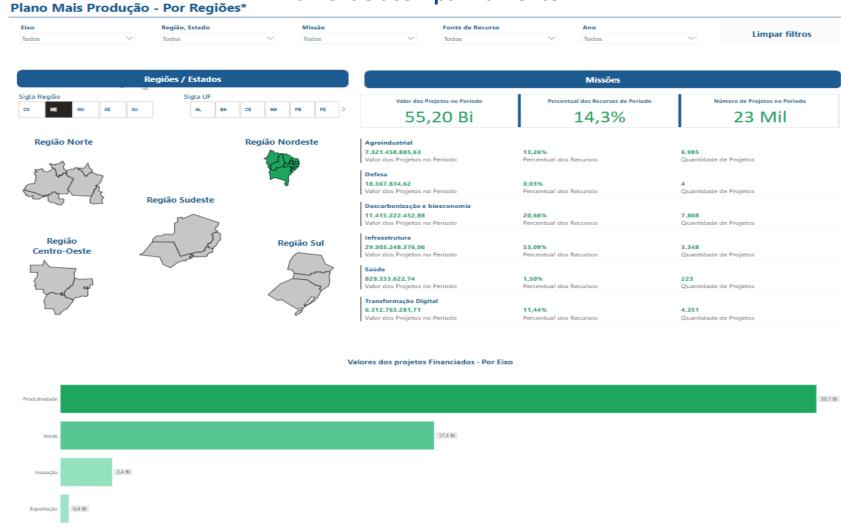
Valor dos Projetos no Periodo Percentual dos Recursos Quantidade de Projetos

21.927.784.864.16 4.64% 2.598 Valor dos Projetos no Periodo Percentual dos Recursos Quantidade de Projetos

Transformação Digital 77.381.662.159.49 16.37% Valor dos Projetos no Periodo Percentual dos Recursos Quantidade de Projetos



Painel de acompanhamento



Depreciação Acelerada

- R\$ 3,4 bi na primeira fase do programa para modernizar máquinas e equipamentos (1º fase)
- R\$ 3 bilhões na segunda fase do programa para modernizar máquinas e equipamentos (2º fase)

Depreciação Acelarada Indústria Naval

Depreciação Acelerada para Navios-Tanque – R\$ 1,6 bilhão

Brasil + Produtivo

 R\$ 2 bi para transformação digital de micro, pequenas e médias empresas



- Regime Especial da Indústria Química (REIQ)
 - R\$ 5,2 bi em benefícios tributários à indústria química.
- PL nº 13/2024 (Nova Lei de Informática e Programa Brasil Semicon)
 - R\$ 7 bi por ano para investimentos em P&D
- Lei do BEM:
 - R\$ 8 bilhões ao ano, para estimular investimentos em inovação em todos os setores da atividade econômica, inclusive comércio e serviços.
 - Principais benefícios tributários: Redução do imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL); Redução do imposto sobre produtos industrializados (IPI); Depreciação imediata das aquisições de equipamentos P&D.



Mover

- R\$ 19,3 bi para ampliar as exigências de sustentabilidade da frota automotiva e estimular a produção de novas tecnologias em mobilidade e logística;
- IPI Verde
- Carro Sustentável

Programa de Hidrogênio de Baixo Carbono

■ Incentivo Fiscal de R\$ 18,3 bilhões: Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, com previsão de créditos fiscais entre 2028 e 2032, alcançando até R\$ 5 bilhões anuais até 2032.

Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT)

Previsão de captação inicial de R\$ 1 bilhão anual, podendo alcançar R\$ 3 bilhões anualmente.



- Lei nº 14.937/2024 (institui a Letras de Crédito de Desenvolvimento LCD)
 - ■Novo instrumento de captação de recursos do BNDES
- Novo Fundo Clima: projetos de descarbonização da Indústria com taxas a partir de 6,15% a.a.
- Mais Alimentos
 - ■R\$ 30 bi para compra de máquinas nacionais para agricultura familiar (R\$ 20 bi de investimentos e R\$ 10 bi de créditos)
- Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB)
 - Antecipação do calendário de mistura do biodiesel ao diesel.
 - ■B12: abril de 2023
 - ■B14: março de 2024
 - ■B15: 2025



Lei nº 14.993/2024 (Combustível do Futuro)

■Programa Nacional de Combustível de Aviação (SAF); Elevação da mistura do etanol à gasolina de 27,5% para 30%; e regulamentação de combustíveis sintéticos e de captura e estocagem de carbono.

Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA)

 Assinatura de contrato de gestão do CBA, para desenvolvimento de pesquisas que se transformem em negócios na região amazônica

Reforma Tributária

■Simplificação e desoneração de investimentos e exportações;

Mercado Regulado de Carbono

•que regulamenta o mercado de carbono no Brasil, criando o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), que combina mercados regulados e voluntários para emissão ou remoção de gases de efeito estufa. A medida estabelece metas para empresas altamente poluentes e permite a compensação por meio de títulos específicos.



- Marco legal das eólicas offshore
 - ■Projeto de disciplina o aproveitamento de potencial energético offshore. A geração de energia offshore é feita por meio de turbinas eólicas instaladas em plataformas fixas ou flutuantes no leito marinho.
- Decreto CIIA-PAC (CC)
- Decreto Nova Estratégia BIM BR (MDIC)
- Decreto Margem de Preferência (MGI)
- PL nº 2.210/2022 (redução do prazo de patentes)
 - Ajustes legislativos para reduzir de 6,9 anos para 2 anos, até 2026
- Debêntures de Infraestrutura
 - ■Redução de 30% da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre os juros pagos aos detentores



Ex-Tarifários

■Novas regras de ex-tarifários de bens de capital elegíveis à redução do imposto de importação a 0%.

■ Medidas de defesa comercial e concorrência leal - alguns exemplos:

- Aço Elevou para 25% o imposto de importação de 11 NCMs de aço e estabelecer cotas de volume de importação para esses produtos de maneira que a tarifa só sofrerá aumento quando as cotas forem ultrapassadas.
- Químico Elevou entre 12,6% a 20%, com vigência temporária de 12 meses, 29 NCMs de produtos químicos.
- Pneus Recomposição tarifária das tarifas de pneus de 4% para 16%. Em outubro de 2024, eleva a tarifa para carros leves de 16% para 25%.
- Recomposição tarifária de painéis Fotovoltaicos e aerogeradores Paineis fotovoltaicos saiu de 0% para 10,8%. Aerogeradores saiu de 0% para 11,2%.
- Recomposição tarifária de carros eletrificados: implementação de phase-out, com cotas. Híbridos:2024: 15% em janeiro e 25% e julho; 2025:: 30% em julho; 2026: 35% em julho de 2026. Híbridos plug-in: 2024: 12% em janeiro e 20% em julho; 2025: 28% em julho; 2026: 35% em julho. Elétricos: 2024: 10% em janeiro e 18% em julho; 2025: 25% em julho; 2026: 35 em julho.



NOVA INDÚSTRIA



INVESTIMENTOS PRIVADOS ANUNCIADOS TOTAL: R\$ 2,84 trilhões

- Setor da Construção R\$ 1,06 trilhão
- Setor da TICs R\$ 100,7 bi
- Setor Automotivo R\$ 190 bi
- Setor da Agroindústria R\$ 296,3 bi
- Setor de Aço R\$ 100 bi
- Setor de Papel e Celulose R\$ 105 bi
- Setor de Saúde R\$ 39,5 bi
- Setor de Energias Renováveis R\$ 380,1 bi
- Setor de Defesa, Aero e Nuclear R\$ 33,1bi

NOVA INDÚSTRIA



INVESTIMENTOS PÚBLICOS (2023-2026) TOTAL: R\$ 1,186 trilhões

- Missão 1 R\$ 250,3 bilhões
- Missão 2 R\$ 19,7 bilhões
- Missão 3 R\$ 606 bilhões
- Missão 4 R\$ 139,7 bilhões
- Missão 5 R\$ 90,5 bilhões
- Missão 6 R\$ 79,8 bilhões



Baixe o Plano de Ação da Nova Indústria Brasil



Plano de Ação para a Neoindustrialização



https://www.gov.br/mdic/pt-br/composicao/se/cndi/plano-de-acao/nova-industria-brasil-plano-de-acao-2024-2026-1.pdf